

Protocolo TEMA 2
Restauração Cervical com Resina Composta

Aline Evangelista de Souza Gabriel
Mônica Campos Serra
Professoras da Dentística

1. Fotografia Inicial
2. Profilaxia
3. Seleção do tipo e cores da resina composta, considerando opacidade e translucidez
4. Anestesia (se necessário)
5. Isolamento criterioso
6. Acesso à lesão e Preparo Minimamente Invasivo – em casos de lesões cariosas
7. Remoção seletiva de tecido cariado - em casos de lesões cariosas
Paredes circundantes, broca esférica em baixa rotação
Paredes de fundo, axial ou pulpar, com escavadores manuais
8. Acabamento das margens em esmalte; bisel somente nas paredes incisais
9. Fotografia do Preparo
10. Proteção da dentina (em dentes vitais)
Cavidade rasa: sem necessidade de proteção
Cavidade média: cimento ionomérico convencional
Cavidade profunda: cimento de Ca(OH)_2 + cimento ionomérico convencional
Cavidade com risco de exposição pulpar: Ca(OH)_2 P.A. + cimento de Ca(OH)_2 + CIV convencional
11. Aplicação do sistema adesivo: de acordo com instruções do fabricante
Condicionamento ácido – 15 na dentina e até 30 segundos em esmalte
Lavar 15 segundos e secar, sem desidratar a dentina
Aplicar cuidadosamente o sistema adesivo
Fotopolimerização, considerando tipo do adesivo e potência do aparelho (mW/cm²)
12. Inserção incremental da resina (incrementos de no máximo 2mm)
13. Fotopolimerização, considerando tipo e cor da resina e potência do aparelho (mW/cm²)
14. Acabamento e Polimento
15. Fotografia *Baseline*
16. Proservação